

254 COMPOSIÇÃO CORPORAL COMO FATOR PROGNÓSTICO DE RESPOSTA E TOXICIDADE À QUIMIOTERAPIA PERI-OPERATÓRIA EM DOENTES COM CARCINOMA GÁSTRICO

Palmela C., Velho S., Agostinho L., Branco F., Santos M., Costa Santos M., Oliveira H., Strecht J., Cravo M.

Introdução: A quimioterapia (QT) peri-operatória em doentes com carcinoma gástrico localmente avançado resulta num downstaging numa percentagem significativa de doentes mas à custa de toxicidade e necessidade de interrupção do tratamento elevadas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da QT sobre a composição corporal e se esta se relaciona com a resposta/toxicidade à terapêutica. **Material:** Análise retrospectiva dos casos de carcinoma gástrico e junção gastro-esofágica diagnosticados desde Jan/2012, submetidos a QT peri-operatória. Analisados dados demográficos, clínicos, composição corporal [massa magra (MM), gordura mesentérica (GM), atenuação muscular (AM)] calculada a partir de imagens de TC ao nível de L3 (antes e depois da QT). Análise estatística SPSS v22. **Resultados:** De 160 casos, 48 completaram tratamento até à data. Idade média 68 ± 10 A, 33 (69%) homens. Resposta à QT pré-operatória em 30/48 (63%), com 3 respostas patológicas completas. Toxicidade à QT em 31 doentes (65%), com necessidade de interrupção em 17 (35%). Seguimento mediano 14 ± 8 meses. Os doentes ≥ 65 A tinham um valor inferior de AM, traduzindo maior sarcopenia ($p=0.001$). Analisando a composição corporal antes e depois da QT, verificou-se redução da MM, GM e AM apenas nos doentes sem resposta à QT ($p=0.001$, 0.002 , 0.007), bem como nos doentes com toxicidade à mesma ($p=0.000$, 0.000 , 0.024). Em análise multivariada observámos uma tendência entre a ausência de toxicidade à QT e um aumento de MM (OR 1.02; $p=0.09$) e uma redução de GM (OR 0.99; $p=0.07$). Curva ROC mostrou um valor aceitável (AUC=0.673) na capacidade do modelo discriminar toxicidade com base na MM e GM. Não observámos associação entre a resposta à QT e valores de MM/GM/AM. **Conclusão:** A QT pré-operatória tem um impacto significativo sobre a deterioração do estado nutricional destes doentes, nomeadamente nos não respondedores e nos que apresentam toxicidade à QT. Valores baixos de MM e elevados de GM estão associados a maior toxicidade.

Hospital Beatriz Ângelo, Loures